

POP

HC-UFTM/EBSERH

Orientações em Reabilitação Física Pós-Aplicação de Toxina Botulínica Terapêutica

Versão: 1 | 2024

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE

LUIZ ANTONIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO

FERNANDO DE FREITAS NEVES

CHEFE DA UNIDADE MULTIPROFISSIONAL

VIVIANE DE ALMEIDA COBO

ELABORAÇÃO

Ana Carolina Ribeiro Terra, Renata de Melo Batista, Cleomilda Assunção da Silva, Karen Karoline Silva, Lidiane Silveira dos Santos Plácido, Robson Sarmento Teodoro, Centro de Reabilitação da Unidade Multiprofissional

ANÁLISE E VALIDAÇÃO

Renato Sicinato Oliveira e Silva, Unidade Multiprofissional
Viviane de Almeida Cobo, Unidade Multiprofissional

VALIDAÇÃO

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

APROVAÇÃO

Fernando de Freitas Neves, Divisão de Gestão do Cuidado

REGISTRO, ANÁLISE E REVISÃO FINAL

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

Data da emissão: 29/10/2024

Código do documento: POP.UMULTI.103

ISBN:

*Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © 2024, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados
www.ebserh.gov.br*



1. OBJETIVO

Padronizar entre a equipe multiprofissional da Unidade Multiprofissional (UMULTI) as orientações e treinamento aos pacientes e/ou cuidadores quanto aos cuidados pós-aplicação de Toxina Botulínica Terapêutica, para pacientes oriundos exclusivamente do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) no Centro de Reabilitação “Dr. Fausto Cunha de Oliveira” do HC-UFTM, a fim de buscar excelência na prestação dos serviços em saúde com uniformidade de condutas e, assim, melhorar o atendimento e minimizar riscos e erros.

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

A toxina botulínica é destinada para o tratamento da espasticidade (rigidez muscular excessiva) em pacientes que sofreram Acidente Vascular Cerebral (AVC), traumatismos cranianos, paralisia cerebral, esclerose múltipla e, ainda, para os distúrbios de movimento (contrações musculares involuntárias), como distonias, espasmo hemifacial e na sialorreia (salivação excessiva).

O tratamento consiste na aplicação do fármaco, pelo médico assistente, no músculo ou glândula afetada, podendo ser observada resposta terapêutica após alguns dias da aplicação (cinco a 10 dias), que duram de três a quatro meses (efeito temporário e variável, de acordo com cada paciente). A toxina botulínica bloqueia a junção neuromuscular e limita a contração muscular excessiva, proporcionando um relaxamento de músculos e diminuindo contrações musculares involuntárias. Deve-se tratar a espasticidade em algumas situações:

- Se a espasticidade estiver dificultando a função do membro superior como pegar objetos, autonomia nas atividades de vida diária;
- Se estiver impossibilitando a função do membro inferior atrapalhando ou impedindo a dinâmica do caminhar;
- Se estiver causando dor;
- Se a pessoa desenvolveu deformidade, contratura, podendo esta limitar os cuidados de higiene, mobilização e posicionamento.

A Toxina Botulínica necessita ser reaplicada periodicamente para que os benefícios do seu uso sejam alcançados. A atuação da fisioterapia e terapia ocupacional é fundamental para o sucesso da técnica, que de forma isolada não apresentará o benefício desejado. Quanto aos benefícios do tratamento, pode-se elencar:

- Controle da dor;
- Prevenção/melhorias das contraturas;
- Facilitação dos cuidados;
- Melhora da função, em alguns casos.

Os pacientes submetidos à aplicação da Toxina Botulínica serão acompanhados por uma equipe multidisciplinar, composta por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, mediante encaminhamento médico específico e direcionado a este fim.

Os atendimentos ocorrerão no turno da manhã, conforme agendamento prévio no Centro de Reabilitação (CR), após triagem no mesmo setor pela equipe multiprofissional da neurologia ambulatorial do Centro de Reabilitação.

2.1 Critérios de Elegibilidade

- Nos casos de pacientes iniciais: crianças com paralisia cerebral até 5 anos de idade e/ou outros casos de pacientes em fase aguda que não passaram por Programa de Reabilitação, portadores de patologias que se enquadram nos casos atendidos pelo Centro de Reabilitação,

conforme pactuação do Sistema Único Saúde, estes poderão ser incluídos em Programa de Reabilitação após avaliação da equipe de triagem.

- Nos casos de pacientes crônicos: acima de 6 meses da injúria, e/ou com deformidades já instaladas e que já passaram por Programa de Reabilitação, após avaliação da equipe de triagem, poderão ser submetidos a orientações agendadas, previamente para este fim. Estes pacientes deverão comparecer acompanhados de cuidador ou familiar para que estas orientações possam ser assimiladas de maneira satisfatória e replicadas em domicílio, visto que este atendimento será pontual. Pode haver a necessidade de novas intervenções conforme avaliação dos profissionais de fisioterapia e terapia ocupacional, mas que ficarão a critério dessa equipe:
 - ✓ AVC – Rankin 1 – 3 (primeiros 6 meses);
 - ✓ Indicado adaptação de órtese no serviço;
 - ✓ Síndrome do ombro doloroso em tratamento;
 - ✓ Marcha equino varus.

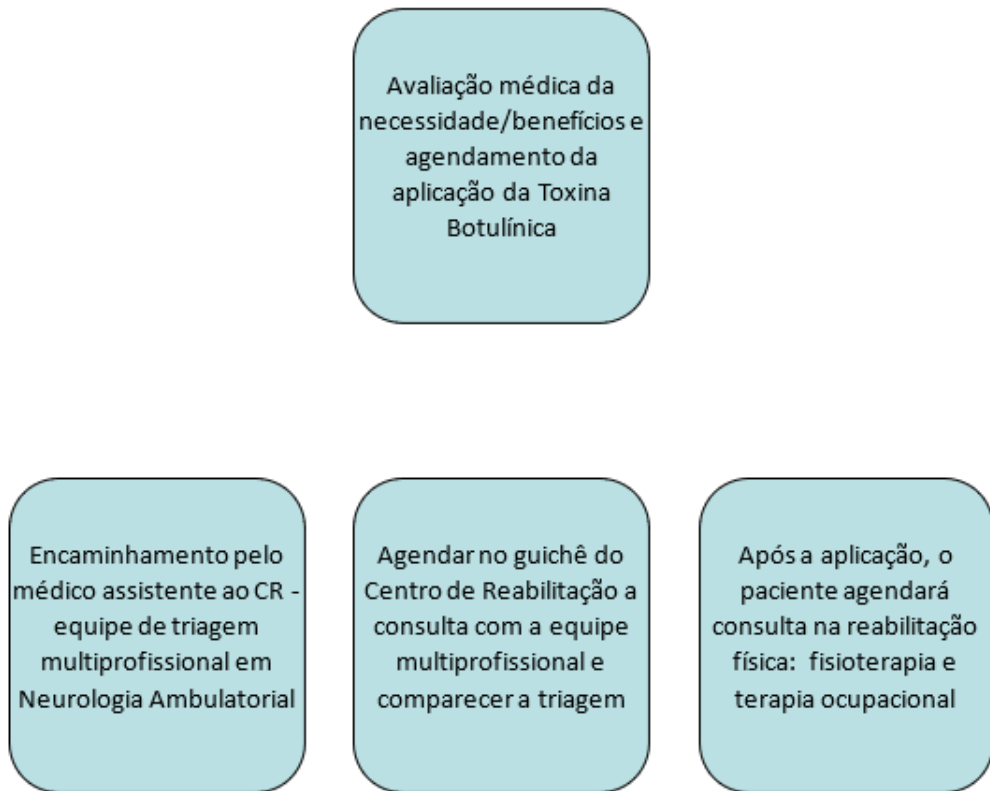
- Pacientes encaminhados a serviço externo, após triagem multiprofissional:
 - ✓ AVC – Rankin 4 – 5;
 - ✓ Síndrome do Impacto (mobilidade restrita);
 - ✓ Plegia de mão e punho (paresia grau 5 – mão talâmica – perda funcional completa);
 - ✓ Anquiloses/contratura severa (apenas conforto, sem indicação funcional).

De acordo com a diversos estudos (Lambert AS, Pacheco MTT., 2005; Teles MS, Mello EMCL, 2011; Souza DP, et al., 2021 e Oliveira DRN, Paiva IMP, Anomal RF.,2021.) a toxina botulínica associada à fisioterapia e à terapia ocupacional para o controle da espasticidade se mostra bastante eficaz.

3. FLUXOGRAMA

Para ter acesso às orientações, o usuário precisará seguir o seguinte fluxo:

- a) Passar pelo médico assistente para avaliação da necessidade/benefícios e agendamento da aplicação da Toxina Botulínica;
- b) Ser encaminhado pelo médico assistente ao Centro de Reabilitação para a equipe de triagem multiprofissional em Neurologia Ambulatorial;
- c) Agendar no guichê do Centro de Reabilitação a consulta com a equipe multiprofissional, mediante apresentação do encaminhamento;
- d) Comparecer à consulta com a equipe de triagem multiprofissional para avaliação do médico neurologista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e assistente social;
- e) Após a aplicação da Toxina Botulínica, o paciente e/ou cuidador/acompanhante deverá o mais breve possível, agendar a consulta de orientações quanto à reabilitação física que ocorrerá com profissionais da fisioterapia e terapia ocupacional.



4. REFERÊNCIAS

Lambert AS, Pacheco MTT. Importância da atuação da fisioterapia após aplicação de toxina botulínica do tipo A em crianças com paralisia cerebral espástica. IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2005.

Oliveira DRN, Paiva IMP, Anomal RF. O uso da toxina botulínica no tratamento da espasticidade após acidente vascular encefálico: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.6, p. 25124-25136, nov./dec., 2021.

Souza DP, et al. Tratamento fisioterapêutico associado à utilização da toxina botulínica em pacientes com paralisia cerebral espástica: uma revisão integrativa Research, Society and Development, v. 10, n. 15, e337101522756, 2021(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409, 2021.

Teles MS, Mello EMCL. Toxina botulínica e fisioterapia em crianças com paralisia cerebralespástica: revisão bibliográfica. Fisioter. Mov., Curitiba, v. 24, n. 1, p. 181-190, jan./mar, 2011.

5. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	29/10/2024	Elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP)

6. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração – data: 6/8/2024

Ana Carolina Ribeiro Terra e Renata de Melo Batista, fisioterapeutas do Centro de Reabilitação da Unidade Multiprofissional
Cleomilda Assunção da Silva, assistente social da Unidade Multiprofissional
Karen Karoline Silva, terapeuta ocupacional do Centro de Reabilitação da Unidade Multiprofissional
Lidiane Silveira dos Santos Plácido, fonoaudióloga do Centro de Reabilitação da Unidade Multiprofissional
Robson Sarmento Teodoro, médico neurologista do Centro de Reabilitação da Unidade Multiprofissional

Análise e validação – data: 28/8/2024

Renato Sicinato Oliveira e Silva, chefe da Unidade Multiprofissional substituto
Viviane de Almeida Cobo, chefe da Unidade Multiprofissional substituta

Validação – data: 15/10/2024

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Aprovação – data: 18/10/2024

Fernando de Freitas Neves, chefe da Divisão de Gestão do Cuidado

Registro, análise e revisão final – data: 29/10/2024

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental